

O QUE ME IMPEDE DE DESFRUTAR DA GLÓRIA DE DEUS?

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/06/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

O QUE ME IMPEDE DE DESFRUTAR DA GLÓRIA DE DEUS?

Romanos 3:23; Salmos 51:6-13

Deus sempre teve e ainda tem o desejo de que cada homem possa usufruir da Sua presença, mas o que impede esse desfrute é a rebeldia, egoísmo e orgulho humano. É um erro muito grande pensar que podemos estar na presença de Deus e mantê-la sem nenhum tipo de respeito e compromisso com Ele.

O nosso compromisso com Deus nos leva a conhecer duas coisas:

- É o Seu desejo que conheçamos a sua glória.
- É o Seu desejo é que “desfrutemos” da Sua glória.
- É o Seu desejo que “vivamos” para a Sua glória.

Até que ponto a glória de Deus é importante para nós? Por que o homem não consegue desfrutar da Glória Divina? A resposta é simples: Ele está afastado da presença de Deus, por causa da sua vida de pecados.

O nosso texto diz que “todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus”. Procuremos entender basicamente cada uma desses pensamentos, ou seja:

- Todos pecaram...
- E estão afastados...
- Da presença gloriosa de Deus.

Quando lemos este verso bíblico, percebemos duas dimensões não interligadas, ou seja: aquela, onde todos vivem pelo prazer do pecado fica e a do Reino de Deus, onde as pessoas desfrutam da Sua presença gloriosa. Essas duas dimensões estão afastadas e não há uma “ponte” que as ligue.

Assim como Deus entrou no reino caótico desta terra, formando o Jardim do Éden para dar o prazer da Sua presença ao homem e a esta Terra, Ele entra nessa dimensão encarnando-se em Cristo, pela mesma razão. O Espírito Santo alerta o homem quanto à sua condição pecaminosa e o convida a estar na presença de Deus, por meio de Cristo. Jesus disse:

 *Só poderão vir a mim aqueles que forem trazidos pelo Pai, que me enviou, e eu os ressuscitarei no último dia. (Jo.6:44 NTLH)*

O que este verso está lhe dizendo? Que você não pode ir a Deus quando e como quiser! Quem vai a Deus, será, antes de tudo, conduzido por Ele mesmo a Jesus, e é a partir Dele que o homem escolhido por Deus O conhece como Pai.

Pensemos: quando o próprio Deus nos conduz a Jesus, Ele faz isso porque é só por meio de Cristo que recebemos a revelação espiritual, de que Ele é o nosso Pai Eterno. Jesus Cristo é o “Meio” purificador de Deus para quem vai a Ele. É por meio de Jesus que recebemos a Verdade, o modo como Deus quer que andemos e a vida aprovada pelo Pai. (cf. Jo14:6) É por meio de Jesus que recebemos a Palavra de Deus, o Espírito de Deus e a eficácia de Seu sangue derramado na cruz.

Então, Jesus é a “Única Ponte” que pode servir como passagem de transição entre a vida de pecados e a presença santa e gloriosa de Deus. Todos nós devemos saber o seguinte: **os nossos erros e pecados não desapontam a Deus, mas o desejo e o prazer de permanecermos afastados Dele é que O desaponta.** Saibamos também que nós pecamos tanto pelo mal que praticamos como pelo bem que deixamos de praticar.

Meditemos no nosso versículo base, mas do fim para o começo:

Primeiro, “A presença gloriosa de Deus”.

O que é a glória de Deus? Ela é a manifestação do pleno poder Divino, por meio da Sua presença, graça, bondade e misericórdia, através de uma vida aprovada por Ele. Deus pode

O QUE ME IMPEDE DE DESFRUTAR DA GLÓRIA DE DEUS?

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/06/2014 – www.comunidadehebrôm.com.br/

manifestar a Sua glória, tanto por meio de cada um de Seus filhos que é aprovado por Ele, ou por Si mesmo.

O que nós vimos na semana passada sobre os benefícios da presença gloriosa de Deus? A presença de Deus nos dá:

- Alegria e felicidade eterna.
- Bênção a nossa família.
- Gera descanso em nossas almas.
- Afasta o medo e nos traz tanto a proteção como a direção Divina.
- Produz grande satisfação ao nosso ser.
- Traz coragem para enfrentarmos as lutas.

Se a presença gloriosa de Deus nos proporciona todas essas coisas, por que muitos não a experimentam? Por que estão afastados dela!

Segundo: “*e estão afastados...*”.

A ideia é que por causa de alguma razão, o homem não consegue desfrutar da presença gloriosa de Deus. O sentido é que o homem sente necessidade dos benefícios da presença de Deus, mas o seu estado moral o impede de desfrutar da glória Divina. Então, ele é incapaz por si mesmo, de comungar com o poder de Deus, pois ele tem prazer em viver numa dimensão diferente da Dele.

Terceiro: “*Todos pecaram...*”.

A ideia é que todos os homens são pecadores no sentido de se tornarem uma barreira contra a manifestação da vontade, bondade ou misericórdia Divina. Eles não agem pelo princípio e nem pelo poder da Verdade Divina. Agem pelo que eles julgam ser o certo ou o errado e não pelo que Deus diz ser certo ou errado.

No capítulo 2 do Livro de Paulo aos Romanos, ele fala sobre três tipos de pessoas:

- O moralista. Ele “condena” os outros pelo que fazem e não condena a si mesmo por praticar as mesmas coisas.
- O pagão. Ele despreza a mensagem de Deus para viver em seus deleites e pecados.
- O religioso. Ele tem a mensagem de Deus no seu coração e pratica uma religião superficial, cheia de regras e liturgias. No entanto, ele é hipócrita ao se apoiar sobre essas coisas e não viver para a glória de Deus.

Deus condena esses três tipos de pessoas pela seguinte razão:

- O moralista tem a sua moral como instrumento de salvação, mas por não querer ter comunhão com Jesus, ele se omite em fazer a vontade de Deus pelos princípios do Seu Evangelho.
- O pagão dos nossos dias diz que qualquer caminho leva o homem a Deus e prega uma bondade permissiva ou aceitação Divina falsa.
- O religioso tem a sua religião como tábua de salvação, mas não vive para glorificar a Deus por meio de Cristo.

Todos os três, apesar de serem criaturas de Deus, não são filhos de Deus e estão “errando o alvo” estabelecido pelo Senhor, a fim de desfrutarem da Sua presença gloriosa, pois não têm uma vida aprovada por Deus.

É triste o que vou dizer, mas preciso declarar que nesta reunião, nós encontramos os três tipos de pessoas: o moralista, o pagão e o religioso. Infelizmente, essas pessoas não estão desfrutando dos benefícios da presença de Deus, mas estão vivendo somente pelos seus próprios esforços. Eles não sabem o que é ser dirigidos por Deus, através de Cristo.

Quando nos referimos a uma vida afastada de Deus por causa de pecados, nós não devemos usar de paliativos, ou seja, procurar um alívio apenas temporário. No que se refere à nossa comunhão com Deus, ela não se dá por meio de “gambiarras” ou adiantamentos!

O QUE ME IMPEDE DE DESFRUTAR DA GLÓRIA DE DEUS?

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/06/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

A mensagem do verdadeiro Evangelho foi e sempre será o arrependimento sincero. Pedro, o apóstolo, pregou:

 Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele perdoe os pecados de vocês.
(At.3:19 NTLH)

No Velho Testamento, nós encontramos um exemplo de alguém que se arrependeu verdadeiramente, orou e se voltou para Deus.

O exemplo de Davi na sua oração. (Salmos 51:6-13 NTLH)

1. (Sl.51:6) Que eu aceite a proposta Divina: ter um coração mudado pela Sua Verdade, a fim de que eu viva pela Sua sabedoria.

Quando deixo de amar a Verdade, eu perco a capacidade de entender a vida.

2. (Sl.51:7,9) Que eu aceite o trabalho purificador de Deus, e que pela fé, eu me levante e viva pelo Seu perdão.

Essa atitude me livra de viver com um sentimento de culpa e assustado pelo o que as pessoas possam descobrir de errado em minha vida.

3. (Sl.51:8,12) Que eu me alegre ao ouvir a voz de Deus novamente em meu interior, a fim de ser obediente e dirigido por Ele.

Essa alegria sugere duas coisas:

- Um sentimento espontâneo de muita alegria ou muitas alegrias na alma.
- Essa alegria interior é tão forte, que ela se expressa por atos exteriores como: aplausos, prostrações, saltos de felicidade, danças, aclamações, etc.

4. (Sl.51:10) Que eu tenha sempre o desejo de ser lapidado por Deus, a fim de conhecer e viver pelos pensamentos e desejos Divinos.

5. (Sl.51:11) Que eu tenha o desejo de perseverar na presença de Deus e ser capacitado pelo Seu Espírito.

6. (Sl.51:13) Que eu tenha o desejo de compartilhar a misericórdia Divina com outras pessoas, a fim de que elas possam também se voltar para Deus.